

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI
Gabinete do Prefeito

FOLHA RESUMO

Conveniente: Prefeitura Municipal de Presidente Medici

Local da Obra: Município de Presidente Médici – Área Urbana

Nome do Projeto: Reforma da Cobertura do Museu do Município de Presidente Médici

Valor Total: R\$ 41.967,71

Documento que compõe o Projeto Básico – Conferência

➤ Estudo preliminares	<input checked="" type="checkbox"/>	_____
➤ Memorial Descritivo	<input checked="" type="checkbox"/>	_____
➤ Especificação técnicas	<input checked="" type="checkbox"/>	_____
➤ Orçamento detalhado	<input checked="" type="checkbox"/>	_____
➤ Memorial de Calculo	<input checked="" type="checkbox"/>	_____
➤ Planta do projeto	<input checked="" type="checkbox"/>	_____
➤ Mapa ou croquis	<input checked="" type="checkbox"/>	_____
➤ ART do projeto	<input checked="" type="checkbox"/>	_____

Tenho conhecimento de que a não entrega de qualquer um dos documentos acima listados impossibilitará a celebração de convenio com o Ministério da Cultura – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN .

JOSÉ RIBEIRO DA SILVA FILHO
Prefeito Municipal de Presidente Medici

Visto

Responsável Técnico

1. Estudos Preliminares

A obra visa a atender as necessidades da comunidade de Presidente Medici. O dimensionamento atende aos habitantes do município. Foi adotada a cobertura em estrutura metálica e telhas fibrocimento.

2. Memorial Descritivo

Reforma da Cobertura do Museu do Município de Presidente Médici, com uma área coberta de 431,52 m². Descrição da Obra: retirada de cobertura danificada pintura com imunizante e látex cobertura em telhas fibrocimento.

Área coberta total: 431,52 m²

Visto
<hr/>
Responsável Técnico

SUMÁRIO

I - FINALIDADE	04
II - DISPOSIÇÕES GERAIS	04
1.0 - OBJETO	04
2.0 - DESCRIÇÃO SUCINTA DA OBRA	04
3.0 - REGIME DE EXECUÇÃO	04
4.0 - PRAZO	05
5.0 - ABREVIATURAS	05
6.0 - DOCUMENTOS COMPLEMENTARES	05
7.0 - MATERIAIS	05
8.0 - MÃO-DE-OBRA E ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	06
9.0 - RESPONSABILIDADE TÉCNICA E GARANTIA	06
10.0 - PROJETOS	06
III - ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS	07

Visto

Responsável Técnico

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI Gabinete do Prefeito

I - FINALIDADE

A presente especificação técnica visa estabelecer as condições gerais para a obra de Reforma da Cobertura do Museu do município de Presidente Medici - RO.

II - DISPOSIÇÕES GERAIS

As LICITANTES deverão fazer um reconhecimento no local da obra antes da apresentação das propostas, a fim de tomar conhecimento da situação atual das instalações, da extensão dos serviços a serem executados, das dificuldades que poderão surgir no decorrer da obra, bem como cientificarem-se de todos os detalhes construtivos necessários a sua perfeita execução. Os aspectos que as LICITANTES julgarem duvidosos, dando margem a dupla interpretação, ou omissos nestas especificações, deverão ser apresentadas à FISCALIZAÇÃO, não cabendo qualquer recurso ou reclamação, mesmo que isso venha a acarretar acréscimo de serviços não previstos no orçamento apresentado por ocasião da licitação.

1.0 - OBJETO

O objeto destas especificações é a obra da Reforma da Cobertura do Museu do município de Presidente Médici - RO.

2.0 - DESCRIÇÃO SUCINTA DA OBRA

A obra consistirá de cobertura em telhas de fibrocimento de 6 mm:

- Pintura látex sintético na estrutura da cobertura de ferro;
- Cobertura com telhas ondulada e fibrocimento com estrutura metálica.

3.0 - REGIME DE EXECUÇÃO

Empreitada por preço global.

4.0 - PRAZO

O prazo para execução da obra será de 60 (sessenta) dias corridos, contados a partir da data de emissão da respectiva Ordem de Serviço e/ou assinatura do contrato, devendo a CONTRADA submeter à aprovação da Prefeitura Municipal de Presidente Medici, a sua proposta de cronograma físico-financeiro para a execução da obra.

5.0 - ABREVIATURAS

No texto das especificações técnicas usadas, além de outras consagradas pelo uso, as seguintes abreviaturas:

PMPM	: Prefeitura Municipal de Presidente Medici
FISCALIZAÇÃO	: Engenheiro ou preposto credenciado pela PMPM
CONTRATADA	: Firma com a qual for contratada a execução de obras
ABTN	: Associação Brasileira de Normas Técnicas
CREA - RO	: Conselho Regional Engenharia, Arquitetura Agronomia Rondônia
ART	: Anotação de Responsabilidade Técnica

Visto
_____ Responsável Técnico

6.0 - DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Serão documentos complementares a estas especificações técnicas, independentes de transcrição:

- Todas as normas da ABNT relativas ao objeto destas especificações técnicas
- Instruções técnicas e catálogos de fabricantes, quando aprovados pela FISCALIZAÇÃO;
- As normas do Governo do Estado do Rondônia e de suas concessionárias de serviços públicos e
- Normas do CREA/RO.

7.0 - MATERIAIS

Todos os materiais necessários serão fornecidos pela contratada, deverão ser de primeira qualidade e obedecer às normas técnicas específicas. As marcas citadas nestas especificações constituem apenas referencias, admitindo-se outras previamente aprovadas pela FISCALIZAÇÃO.

7.1 - Condições de similaridade

Os materiais especificados poderão ser substituídos, mediante consulta prévia à FISCALIZAÇÃO, por outros similares, desde que possuam as seguintes condições de similaridade em relação ao substituído: qualidade reconhecida ou testada, equivalência técnica (tipos, função, resistência, estética e apresentação) e mesma ordem de grandeza de preços.

8.0 - MÃO-DE-OBRA E ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

A CONTRATADA deverá empregar somente mão-de-obra qualificada na execução dos diversos serviços.

Cabem à CONTRADADA as despesas relativas às leis sociais, seguro, vigilância, transporte, alojamento e alimentação do pessoal, durante todo o período da obra.

A CONTRATADA se obriga a fornecer a relação de pessoal e a respectiva guia de recolhimento das obrigações com o INSS. Ao final da obra, deverá ainda fornecer a seguinte documentação relativa à obra:

- Certidão Negativa de Débitos com o INSS;
- Certidão de Regularidade de Situação perante o FGTS e Certidão de Quitação de ISS referente ao contrato.

9.0 - RESPONSABILIDADE TÉCNICA E GARANTIA

A CONTRATADA deverá apresentar, antes do início dos trabalhos, as ART referentes à execução da obra e aos projetos, incluindo os fornecidos pela CONTRANTE. A guia da ART deverá ser mantida no local dos serviços.

Com relação ao disposto no Art. 618 do código Civil Brasileiro, entender-se que o prazo de 05 (cinco) ano, nele referido, é de garantia e não de prescrição.

O prazo prescricional para intentar ação civil é de 10 anos, conforme Art. 205 do código Civil Brasileiro.

Visto

Responsável Técnico

10.0 - PROJETOS

O projeto de reforma serão fornecidos pela CONTRATANTE.

Se algum aspecto destas especificações estiver em desacordo com normas vigentes da ABNT, CREA e Governo do Estado prevalecerão a prescrição contida nas normas desses órgãos.

Em caso de divergências, salvo quando houver acordo entre as partes, será adotada a seguinte prevalência:

- As normas da ABNT prevalecem sobre estas especificações técnicas e estas, sobre os projetos e caderno de encargos;
- As cotas dos desenhos prevalecem suas dimensões, medidas em escala;
- Os desenhos de maior escala prevalecem sobre os de menor escala e
- Os desenhos de datas mais recentes prevalecem sobre os mais antigos.

Visto
_____ Responsável Técnico

III - ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS

Todos os serviços necessários para execução da obra descritos nesses serviços deverão ser executados conforme prescrito nos projetos fornecidos, nas normas vigentes sobre cada assunto e nas orientações dos fabricantes dos materiais.

1.0 - SERVIÇOS TECNICOS

1.1. – Placa da Obra

1.1.1 - Aquisição de Placa Pronta e Assentamento (2,00 x 3,00).

A CONTRATADA deverá fornecer e instalar a placa padrão do Programa Calha Norte, cujo padrão será fornecido pela CONTRATANTE.

A placa deverá ser instalada em posição de destaque no canteiro de obra, devendo a sua localização ser, previamente, aprovada pela FISCALIZAÇÃO.

2.0 - PAREDES E PAINÉIS

7.1 - Alvenaria de Tijolos Cerâmicos

2.1.1 - Alvenaria 1/2 Vez de Tij. Cer. Fur.(10x20x20)cm, Assent. C/ Argam. 1:2:8 Cim/Cal/Areia, Juntas 12mm para paredes externas do mercado;

2.1.3 - Alvenaria 1/2 Vez de Tij. Cer. Fur.(10x20x20)cm, Assent. C/ Argam. 1:2:8 Cim/Cal/Areia, Juntas 12mm para paredes internas do mercado

2.1.4 - Alvenaria 1/2 Vez de Tij. Cer. Fur.(10x20x20)cm, Assent. C/ Argam. 1:2:8 Cim/Cal/Areia, Juntas 12mm para paredes da sala de administração e banheiros

As paredes de alvenaria a serem executadas e deverão obedecer as dimensões e alinhamentos indicados no projeto.

Serão utilizados tijolos cerâmicos 10x20x20cm conforme a NBR 7171, assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4 e Cobogó de concreto pré-moldado (elemento vazado), 7X50X50cm, assentado com argamassa traço 1:3 (cimento e areia) CIMENTO E AREIA).

Para perfeita aderência das alvenarias de tijolos às superfícies de concreto a que serão superpostas, estas deverão receber chapiscos no traço 1:3.

Nos Pilares, deverão ser deixadas em espera, pelos menos a cada 2 fiadas, pontas de armadura secundarias, para amarração das alvenarias a eles justapostas.

3.0 - COBERTURA

3.1 Estrutura metálica

3.1.1 - Estrutura para tenha ondulada fibrocimento, alumínio ou plástica, Metálica aparelhada, apoiada em lajes ou parede

3.2 - Telhamento com Telha de Fibrocimento

3.2.1 - Telhamento com Telha de Fibrocimento Ondulada 6mm.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI Gabinete do Prefeito

As telhas de fibra sintética serão de procedência conhecida e idônea, textura homogênea, de coloração uniforme e isentas de rachaduras.

O armazenamento e o transporte das telhas e peças de acabamento, como telhas para clarabóia e ventilação, cumeeiras universais e articuladas, cumeeiras normais e com aspirador, cumeeiras “shed”, rufos para ventilação, peças terminais, placas de vedação e rufos, serão realizados de modo a evitar quebras, trincas, contato com substâncias nocivas e outras condições prejudiciais.

As telhas serão estocadas em pilhas, calçadas de conformidade com as suas dimensões, na posição indicada pelo fabricante, de modo a evitar deslizamentos e quaisquer outros danos.

Práticas de Construção: Todas as peças de fixação, como ganchos chatos e especiais, sem ou com rosca, parafusos, porcas, arruelas de PVC rígido ou flexível, serão estocadas em caixas fechadas e etiquetadas com o nome do fabricante, tipo, quantidade e discriminação de cada peça.

Processo Executivo: Antes do início da montagem das telhas, será verificada a compatibilidade da estrutura de madeira de sustentação com o projeto da cobertura. Se existirem irregularidades, serão realizados os ajustes necessários. As telhas poderão ser içadas manualmente, amarradas com cordas, na posição vertical. Caso se disponha de guindaste, o transporte vertical poderá ser realizado em pilhas, apoiadas sobre vigas de madeira, cujas extremidades serão utilizadas para amarração aos cabos de levantamento. As peças serão assentadas parcialmente superpostas nas duas direções, com os recobrimentos mínimos indicados pelo fabricante, em função da inclinação do telhado. Nos cantos onde se encontrarem quatro telhas, as duas telhas intermediárias serão recortadas nos cantos justapostos. Se apenas duas telhas forem superpostas, os cantos não serão recortados.

O corte das telhas será realizado sempre que possível antes do transporte vertical, através de serrote, serra manual ou elétrica. O assentamento deverá ser executado no sentido oposto ao dos ventos predominantes, da calha ou beiral para a cumeeira. As telhas serão fixadas às estruturas de madeira por meio de parafusos e às estruturas metálicas mediante ganchos especiais, chatos ou providos de roscas, de conformidade com os detalhes do projeto. O assentamento das telhas será realizado cobrindo-se simultaneamente as águas opostas do telhado, a fim de efetuar simetricamente o carregamento da estrutura de sustentação.

Os furos deverão ser executados com broca, vedada a utilização de pregos ou outros dispositivos à percussão. Os diâmetros dos furos para a colocação dos grampos e parafusos serão ligeiramente maiores do que os diâmetros destes dispositivos e nunca deverão ser localizados a uma distância inferior a 5 cm das bordas das telhas. Deverá ser evitado o aperto dos parafusos ou roscas contra as telhas.

A pressão será suficiente para a vedação e para permitir a dilatação do material.

As arruelas de chumbo serão colocadas com a quantidade suficiente de massa de vedação, de modo a garantir a sua penetração no furo durante o aperto. Os furos de fixação deverão estar sempre localizados na face superior das ondas das telhas. Para cada tipo de telha deverão ser utilizadas as peças acessórias recomendadas pelo fabricante. Se for necessário interromper os trabalhos de cobertura antes da sua conclusão, as últimas telhas deverão ser provisoriamente fixadas.

Recebimento: Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela Fiscalização, de modo a verificar a perfeita uniformidade dos panos,

Visto
_____ Responsável Técnico

o alinhamento e encaixe das telhas e beirais, bem como a fixação e vedação da cobertura.

3.3 - Cumeeira de Fibrocimento

3.3.1 - Cumeeira universal para telha de fibrocimento ondulada espessura 6mm, incl. Juntas de vedação e acessórios de fixação, para cobertura da área de carga e descarga.

3.4 - Rufo Metálico

3.4.1 - Rufo em chapa de aço galvanizado nº 24, L = 50cm

Locais de aplicação: Ao longo do caimento das telhas de fibrocimento na parede de divisa do muro. Deverá ser executado em cima da alvenaria do muro de divisa para evitar a infiltração da água no encontro do telhado com a parede de divisa do muro que serve de parede da sala de administração e banheiros, conforme mostra projeto arquitetônico.

4.0 - REVESTIMENTO E TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES

4.1 - Chapisco

4.1.1 - Chapisco interno e externo com Arg. Cim/Areia 1:4 Esp = 0,5 cm

Todos os painéis de alvenaria terão suas superfícies chapiscadas, no mínimo, 48 horas antes da aplicação da argamassa. O chapisco traço 1:4 (cimento e areia grossa), medida volumétrica, deverá ter consistência adequada a uma boa fixação e os painéis abundantemente molhados antes da aplicação do mesmo.

Os revestimentos deverão apresentar parâmetros perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelado, as arestas serão arredondadas.

4.2 - Reboco Paulista

4.2.1 - Reboco Paulista C / Arg Cim/Cal/Areia 1:2:8 Prep. MEC. E = 2cm

Os rebocos serão iniciados após a completa pega dos chapisco, cuja superfície será limpa, expurgada de partes soltas e suficientemente molhadas.

Os rebocos serão regularizados e desempenados a régua e desempenadeira, deverão apresentar aspectos uniformes, com parâmetros perfeitamente planos, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento da superfície.

A espessura do reboco não ultrapassará 20 milímetros.

A argamassa para o reboco paulista(massa única) será na proporção 1:2:8, a base de cimento, cal e areia fina, preferencialmente se utilizara cal em pasta.

As superfícies a serem revestidas, com exceção daqueles que irão receber elementos cerâmicos, levarão reboco paulista (massa única).

5.0 - PINTURAS

5.1 - Pintura para Metal

5.1.1 - Pintura Esmalte Sintético 2 demãos + 1 demão de zarção p/ esquadrias de ferro

Superfícies Metálicas: Em todas as superfícies de ferro, internas ou externas, exceto as galvanizadas, serão removidas as ferrugens, rebarbas e escórias de solda, com escova, palha de aço, lixa ou outros meios. Depois de limpas e secas as superfícies tratadas, e antes que o processo de oxidação se reinicie, será aplicada uma demão de “primer” anticorrosivo, conforme especificação de projeto em conformidade com a peça metálica a ser tratada, cuja finalidade é de proporcionar melhor aderência e durabilidade da tinta a ser aplicada posteriormente como acabamento final.

Após a devida preparação, serão aplicadas duas ou mais demãos de tinta de acabamento nas cores definidas pelo projeto e observando sempre as recomendações do fabricante.

6.0 - SERVIÇOS DIVERSOS

6.1 - Limpeza e Arremates Finais

6.1.1 - Limpeza Final da Obra

Os serviços de limpeza geral deverão satisfazer ao que se estabelece nas especificações abaixo:

Será removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.

Serão limpos todos os painéis de alvenaria, estrutura aparente, pavimentação, revestimento, azulejos, vidros, aparelhos sanitários e etc.

Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos, dando-se especial atenção à perfeita execução dessa limpeza nas ferragens das esquadrias

IV - ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAL

Todos os materiais necessários para a execução da obra deverão obedecer às normas da ABNT.

V - ENTREGA DA OBRA

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, com todas as instalações e equipamentos em perfeitas condições de funcionamento e devidamente testados.

A obra deverá estar de acordo com a **NBR 9050**, no que diz respeito a rampas, corredores, portas e sanitários, destinados à acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência.

Uma vistoria final da obra deverá ser feita pela CONTRATADA, antes da comunicação oficial do término da mesma, acompanhada pela FISCALIZAÇÃO. Será, então, firmado o Termo de Entrega Provisória, de acordo com o Art. 73, inciso I, alínea a, da Lei Nº 8.666, de 21 Jun 93 (atualizada pela Lei Nº 8.883, de 08 Jun 94), onde deverão constar todas as pendências e/ou problemas verificados na vistoria.

VI - PRESCRIÇÕES DIVERSAS

Todas as imperfeições decorrentes da obra – por exemplo: área cimentada, asfalto, áreas verdes, redes de energia, redes hidráulicas – deverão ser corrigidas pela CONTRATADA, sem qualquer acréscimo a ser pago pela CONTRATANTE.

Presidente Médici – RO, 31 de Janeiro de 2011.